

área dos calos, mesoescuto e escutelo na base e região mediana esverdeados; hamélitros transparentes com uma pequena mancha negra no ápice do clavo; antena pálido-amarelada, segmento I com manchas na base dos espinhos, segmento II com anel preto basal, segmentos III-IV fuscos. Lado inferior pálido-amarelado, fêmures com numerosas pontuações negras, o par posterior com duas pontuações evidentes na margem posterior e quatro na margem anterior, face externa com três pontuações maiores e outras menores.

Características morfológicas: Corpo revestido de pêlos espiniformes negros que se tornam prateados sob luz incidente, rostro atingindo as coxas medianas.

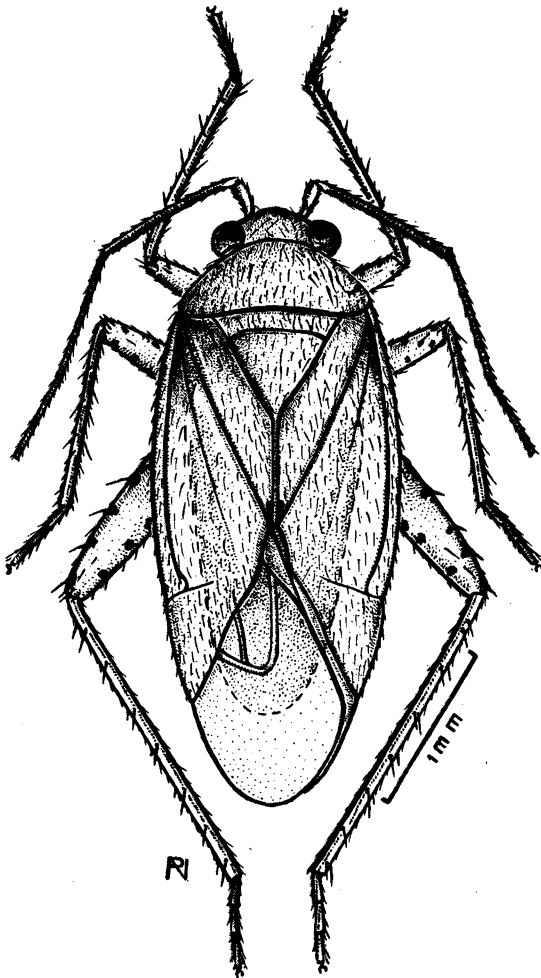


Fig. 11 - *Hyalopsallus diaphanus* (Reuter), macho.

Genitália: Ilustrada em Carvalho & Schaffner (Rev. Brasil. Biol., 33: 19-20, Suplemento, 1974).

Fêmea: Comprimento 3,4 mm, largura 1,4 mm. *Cabeça:* comprimento 0,2 mm, largura 0,7 mm, vértice 0,40 mm. *Antena:* segmento I, comprimento 0,2 mm; II, 0,8 mm; III, 0,6 mm; IV, 0,4 mm. *Pronoto:* comprimento 0,5 mm, largura 1,1 mm. *Cúneo:* comprimento 0,44 mm, largura 0,28 mm.

Coloração e aspecto geral semelhantes aos do macho.

Distribuição geográfica: Jamaica, República Dominicana, Venezuela.

Exemplares estudados: 4 machos e 8 fêmeas, Parque do Rio Doce, Cel. Fabriciano, Minas Gerais, III-78, Alvarenga col. nas coleções do Museu Nacional, Rio de Janeiro; Departamento de Zoologia, Instituto de Biociências, Universidade Federal de Minas Gerais e do autor.

Esta é a primeira referência sobre a ocorrência da espécie no Brasil.

Lepidopsallus riococensis n. sp.

(Figs. 12-15)

Caracterizada pelas suas dimensões, coloração geral do corpo e estrutura da genitália do macho.

Macho: Comprimento 2,2 mm, largura 0,9 mm. *Cabeça:* comprimento 0,1 mm, largura 0,6 mm, vértice 0,24 mm. *Antena:* segmento I, comprimento 0,1 mm; II, 0,8 mm; III, 0,3 mm; IV, 0,2 mm. *Pronoto:* comprimento 0,4 mm, largura 0,9 mm. *Cúneo:* comprimento 0,32 mm, largura 0,24 mm (holótipo).

Coloração geral: Castanha com áreas castanho-escuras e negras; antena (exceto segmentos III-IV que são pálidos), região posterior da cabeça, mesoescuto (exceto ângulos basais) e escutelo negros, mancha ou faixa transversal no disco do pronoto (às vezes obsoletas), região do endocório e cúneo mais escuros, membrana